

OS ALUNOS COM A PALAVRA: PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Wellington Ferreira da Silva Filho¹; Maxweel Veras Rodrigues²; José de Araújo Nogueira Neto³; José Antonio B Sabadia⁴; Mayana Menezes dos Santos⁵; Carlos Diego Aires Furtado⁶

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-POLEDUC; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ; ⁴ UFC; ⁵ UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ; ⁶ UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

RESUMO: Este trabalho apresenta resultados de uma pesquisa quali-quantitativa aplicada a doze discentes do Curso de Graduação em Geologia da UFC, no semestre 2009.2, que responderam espontaneamente às seguintes perguntas: 1. Qual o objetivo principal do currículo do Curso de Graduação em Geologia da UFC? 2. Quais os fatores positivos e negativos do próprio currículo que influenciam na realização bem sucedida desse objetivo principal? 3. Quais são os fatores positivos e negativos do ambiente externo ao currículo (universidade, MEC, CREA, mercado de trabalho, economia, etc.) que influenciam na realização bem sucedida desse objetivo principal? Esta estrutura de questionário visou fornecer subsídios para o planejamento estratégico da reforma curricular. Na análise das respostas, buscou-se a identificação de expressões-chave que foram associadas a idéias centrais, ou seja, palavras ou expressões que representam sinteticamente o conteúdo das expressões-chave. Este procedimento foi adaptado do método do Discurso do Sujeito Coletivo. Neste trabalho, serão apresentadas apenas as idéias centrais identificadas em mais de uma resposta (sua quantidade entre parêntesis). Para a pergunta sobre os objetivos do currículo, obteve-se: Adequação ao mercado de trabalho (5); Qualificação profissional (4); Diversidade da formação profissional (4), e; Adaptabilidade e formação geológica para o mercado regional e nacional (3). Para a segunda pergunta, as idéias centrais para os fatores positivos são as seguintes: Boa qualidade do currículo como um todo (6), e; Diversificação do currículo (2). E para os fatores negativos, enumera-se: Currículo desatualizado (7); estrutura do currículo como um todo (6); Desestímulo científico (5); Horários das aulas (4); Escassez de disciplinas optativas (3); Formação pouco técnica ou prática (3); Formação deficiente com relação ao mercado de trabalho (3); dificuldades de especialização (2), e; Carência em Geologia do Petróleo (2). Para a terceira pergunta, os fatores positivos do ambiente externo foram os seguintes: Alta demanda profissional (4); Corpo docente (3); Aquecimento do setor de hidrocarbonetos (2), e; Boa imagem externa (2). Já os fatores negativos são os seguintes: Mercado de trabalho competitivo (4); Carência de professores (2); Infraestrutura física (2), e; Distância do CREA com o ambiente acadêmico (2). Algumas observações são importantes: 1 - A quantidade de respondentes equivale a cerca de 5% dos matriculados em 2009.2 e pode não ser representativa do universo amostral; 2 - Embora o foco do questionamento tenha sido especificamente o currículo, a tendência dos alunos foi falar a respeito do curso como um todo. Entretanto, os resultados suscitam algumas conclusões preliminares que devem nortear os trabalhos futuros da reforma curricular: 1 - Os alunos entrevistados vislumbram o currículo do curso principalmente como meio de formação profissional e inserção no mercado de trabalho; 2 - Há uma contraposição de opiniões com relação à eficiência do currículo genérico, embora muitos alunos tenham enfatizado a sua desatualização, desequilíbrio entre aprendizado prático (iniciação científica, aulas práticas) e teórico e falta de especialização, aí inclusa a deficiência na oferta de disciplinas optativas; 3 - Embora a percepção seja de que o mercado de trabalho está aquecido, teme-se a concorrência, o que remete às deficiências do currículo apontadas acima.

PALAVRAS-CHAVE: CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOLOGIA; CURRÍCULO; DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO.